



## INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA CHÁCARA BEZERRA, 2011-2012

**Christopher Junior Tavares Cardoso<sup>1</sup>; André Rozemberg Peixoto Simões<sup>2</sup>; Mário Sérgio Malheiros<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Estudante do Curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: christophejtc@hotmail.com. Bolsista

<sup>2</sup> Professor do curso de Zootecnia da UEMS, Unidade Universitária de Aquidauana; E-mail: andrerpsimoes@hotmail.com

<sup>2</sup> Zootecnista do Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira – PCTA-PL. E-mail: pt9msm@yahoo.com.br

Tecnologia e Produção

### Resumo

A Chácara Bezerra tem grande parte de sua renda proveniente da produção de leite a pasto com animais de características leiteiras pouco desenvolvidas. Objetivo do projeto é transferir inovações tecnológicas ao produtor visando melhorias nas características leiteiras, maximizando a produção e produtividade de leite tornando assim a propriedade uma empresa rentável. Localizada em Anastácio - MS, a propriedade tem passado por mudanças no manejo das pastagens, benfeitorias na propriedade, utilização de suplementos minerais, melhorando assim, o desempenho e a genética do rebanho, com a aquisição de novos animais de melhores características leiteiras na propriedade. A assistência técnica vem garantindo então, um aumento na produtividade e qualidade da atividade na propriedade.

**Palavras-chave:** Leite. Pecuária leiteira. Assistência técnica.

### Introdução

A agricultura familiar é a principal geradora de postos de trabalho no meio rural brasileiro, com 74,4% das ocupações, quando comparada à agricultura não familiar. Apesar de ocupar apenas 24,3% da área total dos estabelecimentos agropecuários, a agricultura familiar é responsável por 38% do Valor Bruto da Produção (AGRICULTURA..., 2009). Isso se traduz em importância econômica e social, pois assegura renda ao pequeno produtor, contribuindo para redução do êxodo rural. Além disso, a agricultura familiar gera os



principais produtos da cesta básica consumida pelos brasileiros (CENSO..., 2009), sendo responsável por garantir a segurança alimentar do País.

Entre os agricultores familiares a pecuária de leite é uma das principais atividades desenvolvidas, estando presente em 36% dos estabelecimentos classificados como de economia familiar (GUANZIROLI; CARDIM, 2000). Por sua vez, o leite é o alimento de origem animal mais consumido pela população brasileira, e a maior parte desta produção (58%) é oriunda da agricultura familiar (AGRICULTURA..., 2009).

Em 2009, a cadeia produtiva do leite no Brasil produziu, aproximadamente, 29 bilhões de litros (IBGE, 2010), provenientes de um dos maiores rebanhos do mundo. Na região Centro-Oeste, que contribui com 15% da produção de leite do Brasil, esta atividade é praticada em 61% das propriedades de agricultura familiar (GUANZIROLI; CARDIM, 2000).

Em Mato Grosso do Sul são produzidos cerca de 500 milhões de litros de leite ao ano, correspondendo a 2% da produção nacional e posicionando o estado como 11º maior produtor de leite do país. Nesta atividade encontram-se cerca de 30 mil produtores, dos quais a maioria possui pequena propriedade (SFA..., 2007).

As consequências diretas da pouca adoção de tecnologias específicas na produção leiteira são: alta sazonalidade de produção de matéria-prima para a indústria de laticínios e, conseqüente, volatilidade de preços; dificuldade de gerenciamento e planejamento da produção pecuária e industrial; desestímulo aos produtores que querem se especializar na pecuária leiteira, devido a não remuneração diferenciada para um leite de melhor qualidade; difusão de práticas de manejo não adequadas para a produção de leite; baixo conhecimento de técnicas agrônomicas para a produção de alimentos específicos para o gado leiteiro; ineficiência do controle zootécnico do rebanho, etc.

Os principais limitantes para o desenvolvimento da cadeia produtiva do leite no estado de Mato Grosso do Sul são o elevado percentual de animais com genética de pecuária de corte; elevada sazonalidade da produção; elevada concentração das indústrias; inexistência de uma cultura para produção de leite, onde o mesmo é considerado um subproduto da pecuária de corte.

A agricultura familiar também é uma realidade presente em Aquidauana - Anastácio, Além da pequena propriedade tradicional, os municípios contam ainda com áreas de



assentamento, quilombolas e reservas indígenas, o que assegura uma considerável produção de leite na região, visto que a adoção de tecnologias na atividade ainda é escassa.

Tendo em vista essa necessidade da atividade leiteira na região, o objetivo do projeto é transferir inovações tecnológicas ao produtor visando melhorias nas características leiteiras, maximizando a produção e produtividade de leite dando continuidade no planejamento que foi feito quando esta foi inserida no Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira PCTA-PL, tornando assim a propriedade uma empresa rentável.

### **Material e Métodos**

Este projeto é parte integrante do programa de extensão Programa de Capacitação Técnica Aplicada a Pecuária Leiteira – Programa RIO DE LEITE. A propriedade tem como proprietário o Srº Manoel Gomes Bezerra, e fica situada no município de Anastácio, região da colônia Pulador (10 km da cidade), aderiu-se ao projeto Rio de Leite (PCTA-PL) em 2008 após a avaliação dos professores coordenadores responsáveis e elaboração de um planejamento estratégico a ser seguido por esta propriedade. No 1º semestre de 2011 foram realizadas em torno 20 visitas, com frequência semanal, tendo como objetivo levar conhecimentos e inovações ao produtor tecnologias à produção de leite para que ele possa assim ter uma atividade mais lucrativa e rentável, produzindo leite de qualidade e uma melhor qualidade de vida ao rebanho. Para esses conhecimentos e inovações podem-se destacar medidas que estão sendo tomadas rotineiramente pelo produtor e com constante recomendação seguindo conhecimentos aprendidos e orientados pelos professores, são eles: manejo sanitário, medidas de reprodução, recomendações de nutrição e alimentação rebanho, sempre com o foco de produzir com baixos custos e maximizando os lucros.

De acordo com a necessidade do produtor, todas as informações, dúvidas e recomendações, foram repassadas aos professores e técnicos do programa, discutidas e solucionadas em conjunto com os demais estagiários do programa e posteriormente foram repassadas ao produtor, oferecendo todo o suporte técnico para a propriedade.

### **Resultados e Discussão**

Nesse primeiro semestre de 2011, foram realizadas em torno de 20 (vinte) visitas na propriedade, aproximadamente 04 (quatro) por mês. Todas as atividades realizadas e



recomendações feitas ao produtor foram relatadas em “relatórios de visita e trabalho”, sendo que cada recomendação e conhecimento levado ao produtor são debatidos pelos professores coordenadores e estagiários do programa RIO DE LEITE.

Mensalmente está sendo realizada a coleta de dados de pesagem do leite, mensal semanal e individual, e o fluxo de caixa da propriedade, com isso, é possível observar o andamento da atividade leiteira e verificar se a produção está ou não em crescimento ao decorrer do ano.

Para que a produtividade e a qualidade da atividade leiteira obtenham aumento significativo, foram necessárias algumas medidas principalmente de manejo sanitário e profilaxia de determinadas doenças que acometem o rebanho no período de lactação e reprodução, assim também como animais recém-nascidos, que exigem atenção especial em seu manejo.

De acordo com as coletas dos dados de pesagem de leite, foi possível fazer uma comparação da média de litros/dia da propriedade e média litros/vaca/dia do 1º semestre deste ano com dados referentes ao 1º semestre do ano passado, e notou-se um significativo aumento na produção na maioria dos meses, e na produtividade por animal, essas informações seguem na tabela a seguir:

Tabela 1: Comparativo da Produção Média de Leite litros/dia, e Média de litros/vaca/dia.

| Meses     | Média de Litros/dia |       | Média de Litros/vaca/dia |      |
|-----------|---------------------|-------|--------------------------|------|
|           | 2010                | 2011  | 2010                     | 2011 |
| Janeiro   | 89,5                | 112,0 | 5,8                      | 7,5  |
| Fevereiro | 72,6                | 77,4  | 5,4                      | 6,0  |
| Março     | 64,2                | 53,5  | 4,3                      | 6,7  |
| Abril     | 60,8                | 54,0  | 5,2                      | 6,8  |
| Mai       | 35,8                | 41,5  | 5,3                      | 5,2  |
| Junho     | 43,1                | 49,9  | 5,3                      | 6,2  |

Na Tabela 2, pode-se observar que com pouca variação de animais ordenhados, houve uma diferença de 585 litros de leite a mais do que no mesmo período do ano passado, fato



esse que comprova que alguma melhoria foi feita em benefício a produção de leite desta propriedade.

Tabela 2: Comparativo da produção mensal do 1º semestre de 2011, com o mesmo período do ano passado, juntamente com o numero de vacas ordenhadas.

| Meses        | Total Litros/mês |              | Vacas Ordenhadas |      |
|--------------|------------------|--------------|------------------|------|
|              | 2010             | 2011         | 2010             | 2011 |
| Janeiro      | 2.775,0          | 3.484,0      | 12               | 15   |
| Fevereiro    | 2.033,0          | 2.168,0      | 15               | 13   |
| Março        | 1.990,0          | 1.659,0      | 10               | 8    |
| Abril        | 1.886,0          | 1.620,0      | 7                | 8    |
| Mai          | 1.109,0          | 1.288,0      | 10               | 8    |
| Junho        | 1.336,0          | 1.496,0      | 9                | 8    |
| <b>Média</b> | <b>1.854</b>     | <b>1.952</b> | -                | -    |

### Conclusões

Pode-se concluir que a atividade leiteira na Chácara Bezerra vem obtendo ganhos de desempenho em relação aos anos anteriores. Espera-se que tal resultado seja confirmado no relatório final se o produtor continuar a adotar as recomendações do Programa RIO DE LEITE.

### Agradecimentos

Agradeço ao PIBEX – UEMS, pela bolsa concedida, ao, Profº MSc. André, Profº Dr. Fabiana e Profº Dr. Marcus; aos técnicos do PCTA-PL: Jair e Mário e a todos os estagiários do programa que de alguma forma estão contribuindo no desenvolvimento deste projeto.

### Referências

AGRICULTURA familiar no Brasil e o censo agropecuário 2006. Brasília, DF: Ministério do Desenvolvimento Agrário, 2009. Disponível em:<<http://www.mda.gov.br/arquivos/2246122356.pdf>>. Acesso em: 20 de julho de 2011.



Características da pecuária leiteira no Assentamento Fazenda Nova da Lagoa Grande, em Dourados, MS / Karina Neob de Carvalho Castro et al. Dourados, MS: Embrapa Agropecuária Oeste, 2010. 44 p.

CENSO: agricultura familiar produz mais em menor área. Brasília, DF: Portal do Desenvolvimento Agrário, 2009. Disponível em: <[http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item\\_id=3594546](http://www.mda.gov.br/portal/noticias/item?item_id=3594546)>. Acesso em: 19 julho 2011.

GUANZIROLI, C. E.; CARDIM, S. E. de C. S. Novo relato da agricultura familiar: o Brasil redescoberto. Brasília, DF: INCRA, 2000. 75 p. Projeto Cooperação Técnica INCRA/FAO.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, Pesquisa Pecuária / SIDRA. Disponível em <[www.ibge.gov.br](http://www.ibge.gov.br)>, acesso em 27 de julho de 2011.

SFA garante qualidade do leite no MS. [São Paulo]: Pecuária.com.br, 2007. Disponível em: <<http://www.pecuaria.com.br/info.php?ver=2544>>. Acesso em: 21 julho 2011.